Introdução:

Nesse projeto, vamos falar sobre o tomate e o seu nome cientifico é Solanum lycopersicum, sendo esse popular na Itália, porem ele não é originário da Europa, e sim da América, da região Andina.

A chegada do tomate na Europa veio no século XVI, e no início não era visto como alimento e sim como decoração de mesa de banquetes. E foram os italianos os primeiros a utilizar o tomate como alimento.

Muitas pessoas confundem o tomate com legume, por fazer parte das saladas, porém ele é uma hortaliça do tipo fruta. Essa confusão é comum, pois o tomateiro é uma planta fanerógama, com flor e angiosperma.

“O Brasil abrange quase todas as variedades do tomate, sendo esses: Tomate Caqui, Tomate Santa Cruz, Tomate Italiano ou Saladette, Tomate Industrial, Tomate Cereja e Tomate Grape. Tendo diferença no formato, tamanho do fruto e como eles são cultivados”, segundo o pesquisador Leonardo Boiteux.

O município de Capão Bonito, localizado no estado de São Paulo, tem uma grande produção de tomate, junto com Itapeva. Em relação ao tomate envarado, segundo o IEA (Instituto de Economia Agrícola) em relação à safra anterior (2021/22), registram-se quedas de 13,1% para área e produção. A Regional de Itapeva é a maior região produtora do estado de São Paulo, com participação de 60,3% da área plantada, seguido de Mogi Mirim (10,3%).

Este projeto é somente sobre o tomate cereja, (Solanum lycopersicum var. cerasiforme), e como objetivo, procuramos o motivo pelo qual o tomate cereja é tão resistente, tanto a variação de temperatura quanto os índices pluviais. Tais esses, problemas que tivemos neste trabalho, pois tiveram semanas de fortes chuvas e variações de temperatura, falaremos a frente sobre o preparo da terra.